



2005 - 2006 - 2007

Relatório de Atividades

Rio Branco, AC - 2008

Este relatório é uma publicação da **SOS**
AMAZÔNIA

Coordenação: Silvia Brilhante

Texto: Miguel Scarcello, Airton Gaio,
Rozilaine Lago e Silvia Brilhante

Projeto gráfico/editoração: Silvia
Brilhante e Airton Gaio

Revisão: Silvia Brilhante

Fotografia: Acervo da SOS AMAZÔNIA

Circulação em formato pdf

Setembro/2008

Relatório de Atividades

2005 - 2006 - 2007



Nossa Voz, 02

Nossa Visão, 04

Quem Somos, 06

Nossa Missão, 08

Nossa História, 10

Nossos Projetos, 12

Nossas Conquistas, 14

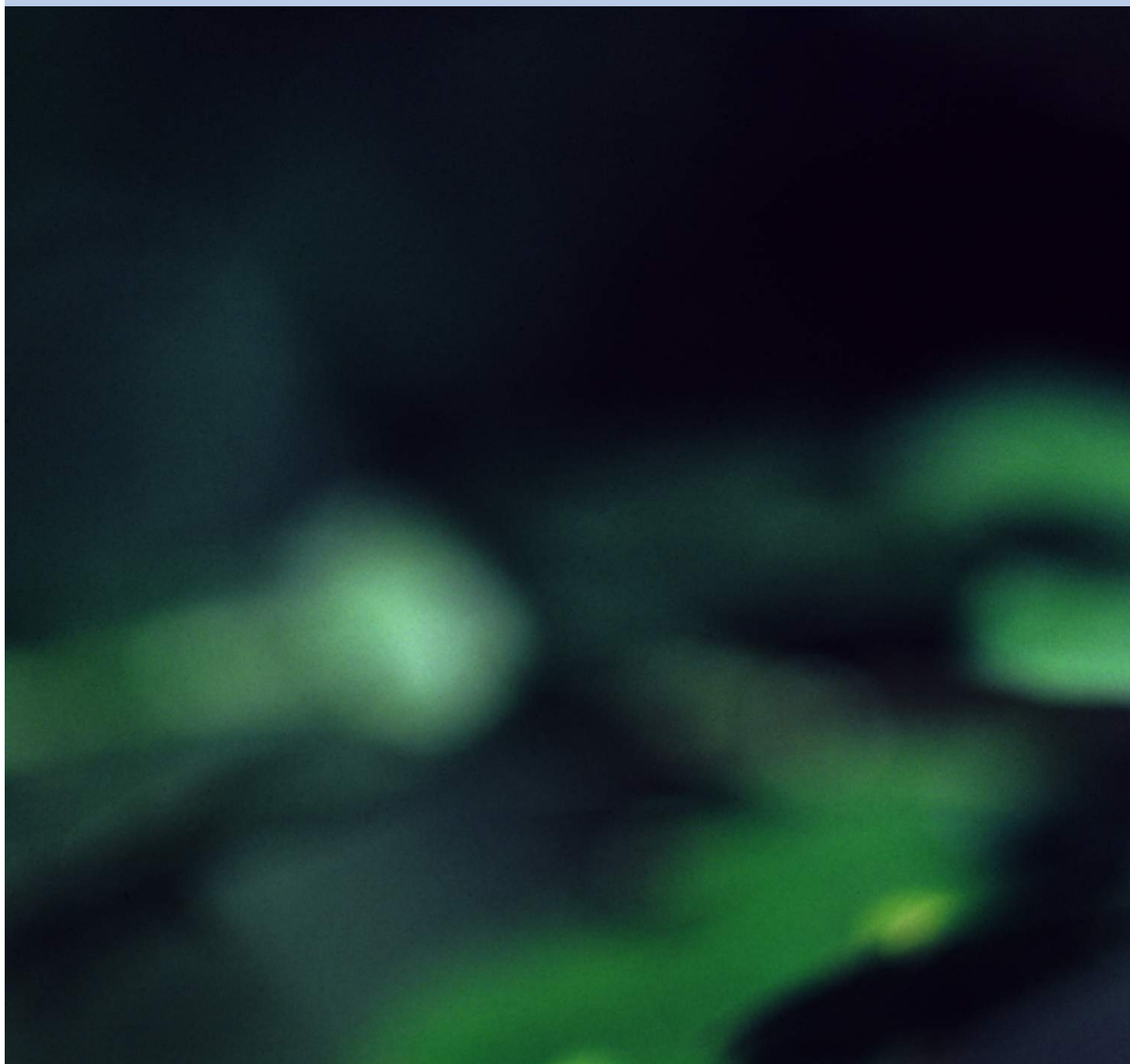
Nossas Publicações, 20

Nossas Mobilizações, 22

**Nossas Participações em
Conselhos e Comitês, 24**

Nossa Gestão, 26

Nosso Financeiro, 28



A **SOS AMAZÔNIA** completa 20 anos no dia 30 de setembro de 2008. Temos muito que comemorar! São 20 anos de muito trabalho, muita dedicação e



muitas conquistas. Todos os resultados positivos que alcançamos ao longo destes 20 anos são conseqüências das parcerias efetivas estabelecidas e do esforço de nossa equipe. Atualmente, cada vez mais a sociedade se preocupa com as questões ambientais e a **SOS AMAZÔNIA** como uma instituição que trabalha em prol do meio ambiente e

de sua conservação comemora também esse avanço da sociedade.

Quando concluímos um período de muitas realizações, como foram os anos de 2005, 2006 e 2007, acreditamos que, por termos alcançado os objetivos traçados, só nos resta direcionar as atenções para os próximos desafios. No entanto, não vemos os anos que se passaram apenas como um tempo passado, mas como um período de reflexões e experiências, que nos proporcionou novas visões. Ao mesmo tempo em que mantivemos o rumo no que consideramos fundamental em nossa trajetória de contribuição para a conservação, consolidando ações positivas nessa área, abrimos novas fronteiras e definimos prioridades como estratégia para o cumprimento de nossa missão.

Um bom exemplo desse processo foi o desenvolvimento de trabalhos realizados em parcerias com comunidades. Atestando o profícuo desdobramento de aprendizados que temos vivenciado, acreditamos que essa iniciativa se viabilizou a partir de um amadurecimento de toda nossa equipe.

Gostaríamos de compartilhar com vocês os resultados desses últimos três anos! Muito obrigada a todos e boa leitura!

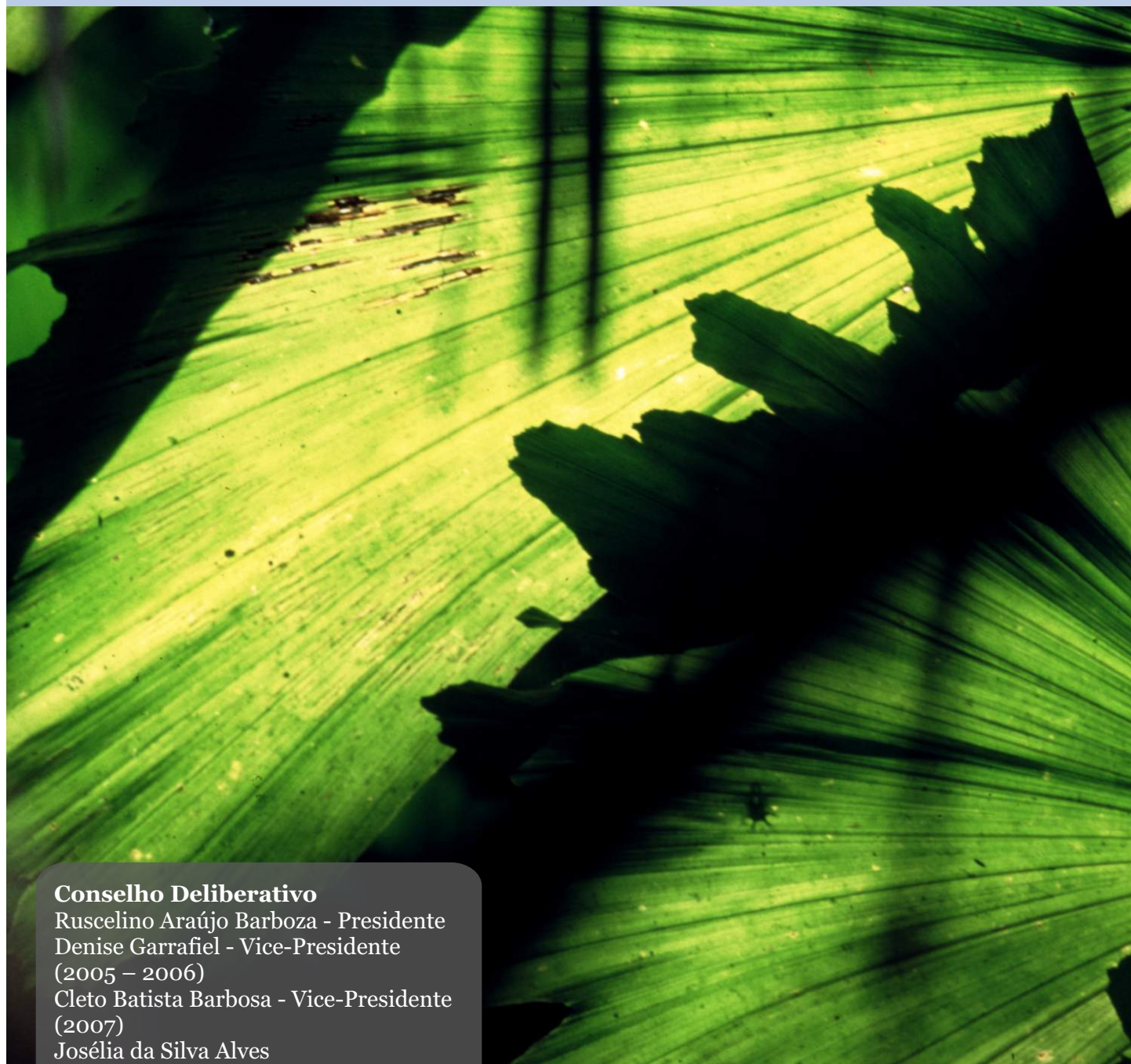
Silvia Brilhante

Secretária Geral da SOS AMAZÔNIA





A **SOS AMAZÔNIA** tem as seguintes finalidades: promover a formação de opinião pública favorável à conservação ambiental através da difusão de hábitos e práticas sustentáveis; contribuir com a gestão de unidade de conservação de proteção integral na Amazônia através da elaboração e implementação de planos de manejo, com a criação de novas unidades de conservação, através de estudos científicos e planejamento integrado destas áreas protegidas e Projetos de Assentamento Rural em áreas de floresta; atuar em fóruns públicos de âmbito local, regional e nacional propondo e defendendo políticas e iniciativas que promovam a conservação da floresta amazônica; monitorar a execução de políticas para a Amazônia que afetem diretamente a conservação da floresta; monitorar a implementação do controle ambiental empreendidos pelos Governos, em especial os licenciamentos e autorizações para exploração madeireira, desmatamento e queima da floresta.

**Conselho Deliberativo**

Ruscelino Araújo Barboza - Presidente

Denise Garrafiel - Vice-Presidente

(2005 – 2006)

Cleto Batista Barbosa - Vice-Presidente

(2007)

Josélia da Silva Alves

Júlio Eduardo G. Pereira

Maria do Carmo Ferreira da Cunha

Membros Suplentes

Amine Carvalho Santana

Conselho Fiscal

Adem Araújo

José Andrias Sarquis

Síglia de Fátima M. Abraão

Membros Suplentes

Júlia Feitoza da Silva Dias

Orlando Sabino da Costa Filho

Secretaria Executiva

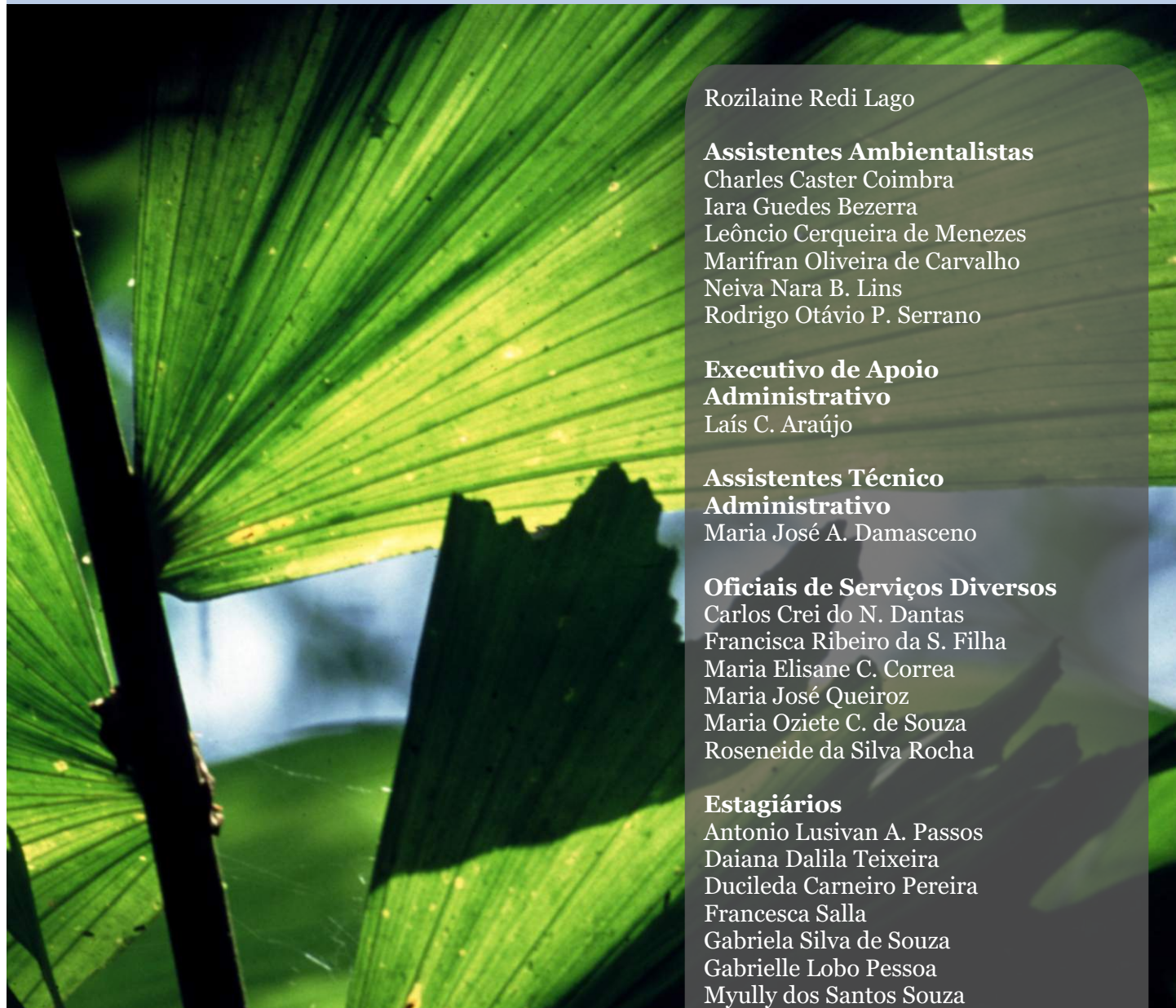
Miguel Scarcello – Secretário Geral

(2005 -2006)

Silvia Brilhante – Secretária Técnica

(2005–2006) Secretária Geral (2007)

Kelly Gouveia – Secretária
Administrativa e Financeira



Executivos Ambientalistas

Airton Gaio Júnior
Cirleudo Alencar de Lima
Cleuza Rigamonte Azevedo
Jesus Rodrigues D. de Souza
Jorge da Silva Freitas
Marília Nóbrega C. Fonseca
Mirlailson da Silva Andrade
Mirys Maria da Silva

Rozilaine Redi Lago

Assistentes Ambientalistas

Charles Caster Coimbra
Iara Guedes Bezerra
Leôncio Cerqueira de Menezes
Marifran Oliveira de Carvalho
Neiva Nara B. Lins
Rodrigo Otávio P. Serrano

Executivo de Apoio Administrativo

Laís C. Araújo

Assistentes Técnico Administrativo

Maria José A. Damasceno

Oficiais de Serviços Diversos

Carlos Crei do N. Dantas
Francisca Ribeiro da S. Filha
Maria Elisane C. Correa
Maria José Queiroz
Maria Oziete C. de Souza
Roseneide da Silva Rocha

Estagiários

Antonio Lusivan A. Passos
Daiana Dalila Teixeira
Ducileda Carneiro Pereira
Francesca Salla
Gabriela Silva de Souza
Gabrielle Lobo Pessoa
Myully dos Santos Souza
Rafaella Alessandra P. de Moura
Sara Nogueira de Lima
Tassiane de Lima Pontes
Valéria Diniz da Silva
Willi Helm J. de S. Majacundi

Voluntários

Antônio Siqueira e S. Neto
Henry Antônio da S. Nogueira





“Promover na sociedade o crescimento da consciência ambiental, a proteção dos recursos naturais renováveis e a conservação da biodiversidade, para garantir vida saudável às atuais e futuras gerações.”





Dentre os três eixos de trabalho da **SOS AMAZÔNIA**: Educação Ambiental, Áreas Protegidas e Políticas Públicas foram executados projetos, os quais marcaram a história não só de nossa instituição, mas também de nossa sociedade.

Enfim, são 20 anos de atuação estabelecendo parcerias com mais de 50 instituições governamentais e não-governamentais do Brasil e de outros países (entre colaboradores, parceiros e financiadores); articulando e agindo politicamente com as entidades do movimento social acreano, instituições nacionais e internacionais para promover a conservação da Amazônia, empreendendo atividades para fortalecer a gestão pública ambiental e formando atores sociais para melhor praticarem e difundirem a conservação ambiental.



1. Conectando Comunidades Florestais e Paisagens para o Desenvolvimento Sustentável do Sudeste da Amazônia Brasileira - Consórcio AMAZONIAR.

Parceiros: WWF-Brasil, CTA, FSC Brasil e Kanindé. Financiador: WWF-Brasil /USAID.

2. Conservação da fronteira da Serra do Divisor - Brasil/Peru.
Parceiros: *The Nature Conservancy*,

CPI, ProNaturaleza-PE, Sociedad Peruana de Derecho Ambiental-PE, Universidade Nacional de La Molina/Centro de Dados para Conservação-PE. Financiador: TNC/*Fundação Moore*.

3. Sistema Estadual de Áreas Naturais Protegidas e Certificação Florestal - Consórcio Acre.



Parceiros: Governo do Estado do Acre (SEMA/SEF), CTA e WWF-Brasil.
Financiador: WWF/Fundação Moore.

4. SOS Nascentes do São Francisco. Financiador: Instituto HSBC Solidarietà.

5. Sensibilização de comunidades tradicionais na promoção da

conservação de recursos naturais em um mosaico de Áreas Protegidas em Marechal Thaumaturgo, Acre. Financiador: Ministério da Justiça/Secretaria de Direito Econômico/Conselho Federal Gestor do Fundo de Defesa dos Direitos Difusos.

6. Elaboração do Plano de Manejo da Estação Ecológica Rio Acre. Acordo de Cooperação Técnica entre SOS AMAZÔNIA-IBAMA-WWF-Brasil. Parceiros: IBAMA, ICMBio e WWF-Brasil. Financiador: WWF-Brasil.

7. Manejo Ambiental Bacia e Estradas – Consórcio MABE. Parceiros: IPAM, Universidade da Flórida e Centro de Pesquisas de Woods Hole-USA. Financiador: UF/USAID.

8. Elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual Chandless. Financiador: ARPA/FUNBIO/SEMA.

9. Comunidades Melhorando Condições de Vida e Protegendo o Parque Nacional da Serra do Divisor. Financiador : Secretaria de Estado de Florestas /Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID.

10. Cluster Comunidades e Mercados. Parceiros: WWF-Brasil, CTA, FSC Brasil, Kanindé, PESACRE, Imaflora e GTA. Financiador: WWF-Brasil/USAID.



No período de 2005 a 2007 a **SOS AMAZÔNIA** desenvolveu os dez projetos listados anteriormente, logrando resultados positivos para o binômio Homem – Meio Ambiente. O resumo de nossas conquistas podem ser conferidos na lista abaixo:

- Realização de 6 edições (de um semestre, cada) do Programa de Estágio Amazoniar – PEA, envolvendo mais de 80 estudantes universitários de 17 áreas do conhecimento, acadêmicos de 6 Instituições de Ensino Superior – IES do Acre e Rondônia, os quais

desenvolveram atividades dentro dos temas: i) conservação e gestão de Áreas Protegidas, bacias hidrográficas e Unidades de Conservação; ii) educação ambiental; iii) gestão, manejo e comercialização de produtos florestais; e iv) monitoramento de mudanças de uso e cobertura da terra. Os universitários receberam bolsas de



auxílio de custo, e foram assistidos durante o estágio por orientadores.

- Foram oferecidas 4 edições do curso Unidades de Conservação: uma Estratégia para a proteção da Natureza (32 h/a) para 95 universitários e bolsistas do PEC, abordando temas relacionados às UCs, preparando estes estudantes para uma atuação

profissional comprometida com as Unidades de Conservação.

- Foram capacitados 58 técnicos de Organizações Governamentais - OGs e Não Governamentais- ONGs que atuam em UCs, os quais participaram da versão ampliada do curso Unidades de Conservação: uma Estratégia para a proteção da Natureza, com carga horária de 100 h/a, incluindo aulas práticas no Parque Nacional da Serra do Divisor. Com o curso, os técnicos aprendem mais sobre temas ambientais atuais, contextualizados para a realidade do Acre.

- Uma iniciativa pioneira foi o oferecimento de 2 cursos sobre Mudanças Climáticas e Mercado de Carbono, em Rio Branco, contando com a participação de 35 técnicos de instituições deste Município que atuam na área ambiental. O curso introduziu temas atuais e ainda pouco claros no contexto local, como o Mecanismos de Desenvolvimento Limpo – MDL, apresentando novas alternativas para o desenvolvimento regional sustentável em termos ambientais e econômicos.

- Envolvemos 95 professores e 97 funcionários de 8 escolas da rede pública dos municípios de Cruzeiro do Sul e Mâncio Lima, no Acre e Guajará, no Amazonas, atingindo 3.000 alunos.
- Trabalhamos com 340 pessoas o tema:

Contribuímos para o fortalecimento de conselhos de UCs, capacitando 52 conselheiros. Fizemos mobilização, orientação e apoiamos a estruturação de 2 conselhos: Conselho Municipal de meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Campo Novo de Rondônia – RO e o Conselho Consultivo do Parque Nacional da Serra do Divisor (CCPNSD) – AC.

- Apoiamos a criação de dois conselhos de duas Unidades de Conservação no território acreano: Conselho Consultivo da Estação Ecológica Rio Acre e Conselho Consultivo do Parque Estadual Chandless.

- Realizamos, durante todo o período de 2004 o monitoramento de quelônios aquáticos, envolvendo 25 monitores ambientais (moradores locais), estes trabalharam de forma voluntária na proteção dos ninhos, ovos e filhotes de quelônios. Mais de 40 praias são monitoradas ao longo dos rios Juruá e Juruá-Mirim (Cruzeiro do Sul, Porto Walter e Marechal Thaumaturgo) e cerca de 8.000 filhotes foram devolvidos para a natureza, também foram levantadas e sistematizadas informações técnicas e científicas sobre as espécies.

- Realizamos o monitoramento de aves, primatas, ungulados, peixes, palmeiras e de ameaças à biodiversidade (extração ilegal de madeira, caça, pesca e

invasões), em colaboração com comunitários residente no PNSD. Este monitoramento possibilitou que mais de 10 denúncias de invasões ao Parque por caçadores e madeireiros fossem encaminhadas ao IBAMA.

- Realização de estudo sobre a evolução do desmatamento do Juruá (de 1988 a 2005) em parceria com o IMAZON





organizações peruanas (disponível em: www.sosamazonia.org.br/pnsd/agenda). Como consequência da iniciativa, os governos de Ucayali e do Acre criaram o Fórum de Integração Binacional Acre – Ucayali / Brasil – Peru, em julho de 2006. Todos os membros do GTT passaram a fazer parte do Fórum e a este se agregaram outras 40 instituições peruanas.

- Em parceria com a SEF, SEMA e Procuradoria Geral do Estado, empreendemos várias atividades que resultaram na elaboração da minuta do decreto de regulamentação do Sistema Estadual de Áreas Naturais Protegidas - SEANP.
- Realizamos o Curso de Planejamento Sistemático da Conservação – PSC, em parceria com o WWF-Brasil. O principal objetivo deste curso foi capacitar o corpo técnico do Estado em ferramentas que promovam suporte à tomada de decisão em prol da melhoria da conservação da biodiversidade.

(disponível em: www.sosamazonia.org.br/pnsd/desmatamento).

- Apoio à criação do Grupo de Trabalho - GTT Transfronteiriço: formado por 30 organizações, incluindo OGs e ONGs. Através de 8 reuniões do GTT foi elaborada a Agenda Comum para Proteção da Fronteira, validada junto a

- Desenvolvemos e disponibilizamos para a SEMA um Sistema de Gestão de Informações do SEANP, um servidor de mapas.
- Realizamos o Treinamento no Servidor de Mapas no dia 29 de novembro de 2007, para técnicos da SEMA, IMAC, ITERACRE e FUNTAC, com o objetivo de capacitar os técnicos em montagem e publicação de projetos

de mapas na *intranet/internet*.

- Desenvolvemos atividades de educação ambiental na escola Mestre Irineu Serra, envolvendo professores, diretor e coordenador pedagógico, e 100 alunos desta escola: Feira de Conhecimentos, plantio de muda, oficinas de desenho, apresentação de canto através de um coral com melodias falando sobre a natureza, além do desenvolvimento e apresentação no teatro Hélio Melo da peça “Preservando a Natureza”.

- Realizamos campanha de sensibilização e difusão dos resultados do projeto SOS Nascentes do São Francisco através de *outdoors*, *banners*, vinhetas educativas veiculada nas principais rádios locais, além da distribuição de 3.000 calendários 2007, camisetas e bonés.

- Realizamos o plantio de 500 mudas ao redor da área de três nascentes da APA Irineu Serra, incluindo sua manutenção.

- Realizamos 2 Oficinas de Intercâmbio de Monitores de Quelônios, em Porto Walter - AC, contando com a participação dos monitores das 40 praias monitoradas ao longo dos rios Juruá e Juruá-Mirim.

- Realizamos 7 Oficinas de Sensibilização e Disseminação de Resultados do manejo de quelônios com comunidades, alcançando um público de 237 participantes entre crianças,

jovens e adultos. Os partícipes propuseram maneiras de contribuir com o trabalho dos monitores, a fim de fortalecê-lo.

- Realizamos uma campanha de divulgação do projeto incluindo confecção e distribuição de camisetas, bonés, *folder*, *banner*, folhetos informativos, *outdoors* e veiculação de





10 vinhetas educativas nas rádios locais.

- Produzimos e distribuímos o filme: *Quelônios do Alto Juruá: Eu Protejo!* (13min.), contendo as principais informações sobre monitoramento de quelônios que a SOS AMAZÔNIA desenvolve, com a participação de moradores locais e monitores de quelônios.

- Realizamos atividades necessárias para elaboração do Plano de Manejo da Estação Ecológica Rio Acre: primeira reunião técnica de planejamento, coleta e análise das informações secundárias, elaboração da base cartográfica, reconhecimento de campo através de sobrevôo na UC e expedição por via fluvial, Oficina de Planejamento Participativo – OPP, 1ª e 2ª expedições de campo utilizando a metodologia Avaliação Ecológica Rápida – AER, elaboração dos Encartes 1, 2 e 3 e 2ª reunião técnica de planejamento com os pesquisadores.

- Realizamos atividades necessárias para elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual Chandless: primeira reunião técnica de planejamento, coleta e análise das informações secundárias, elaboração da base cartográfica, reconhecimento de campo através de sobrevôo na UC e expedição por via fluvial, Oficina Aberta nos municípios.

- Realizamos oficinas para moradores das comunidades Triunfo e Grajaú nos municípios de Marechal Thaumaturgo e Porto Walter, envolvendo 183 pessoas, incluindo lideranças locais, produtores, professores e alunos das comunidades. As oficinas versaram sobre o perfil socioeconômico e ambiental das comunidades Grajaú e Triunfo; acesso ao programa Pró-Florestania; aspectos gerais, estrutura e funcionamento de uma associação, valorização do PNSD; conservação dos Quelônios do Alto Juruá.



Formação continuada de professores em educação ambiental: uma proposta metodológica

A principal finalidade desta publicação é tornar pública a metodologia construída durante o processo de formação continuada em Educação Ambiental desenvolvido pela SOS AMAZÔNIA com apoio financeiro do WWF-Brasil e parceria com as Secretarias de Educação dos municípios de Rio Branco, Cruzeiro do Sul, Mâncio Lima e Rodrigues Alves. Trata-se de uma produção coletiva que teve origem durante a experiência profissional de um grupo de professores, que desde 2000, envolveram-se em inserir a temática socioambiental nas escolas. A publicação traz fundamentos, estratégias metodológicas e resultados deste processo de formação dos professores.



Uma proposta para vivenciar a prática da educação ambiental

Foi elaborada para ser utilizada no dia-a-dia da escola e para influenciar mudanças significativas, favorecendo a conservação ambiental. Descreve um processo que prioriza o melhor relacionamento entre pessoas e o cuidado delas com o meio ambiente.



Cinco valores para a gestão ambiental escolar

Esta publicação foi fruto de nossa vivência em trabalhar com escolas públicas. Apresenta a síntese de uma das atividades de formação em educação ambiental que a SOS AMAZÔNIA desenvolveu ao longo de quatro anos.

A publicação contém diálogos, dinâmicas e dicas práticas que podem servir como ferramentas de apoio no desenvolvimento de ações práticas em educação ambiental no cotidiano escolar.

Um novo jeito de contribuir para a conservação e desenvolvimento: A experiência do Consórcio Amazoniar

Publicada em inglês e português, a revista relata as experiências do Consórcio Amazoniar desde sua criação, em 2003. Em quatro anos, a iniciativa criou um sistema integrado de gestão ambiental e uso sustentável dos recursos naturais no Sudoeste da Amazônia. O Consórcio Amazoniar foi uma parceria entre o Centro de Trabalhadores da Amazônia (CTA), Conselho de Manejo Florestal (FSC-Brasil), Kanindé – Associação de Defesa Etno-Ambiental, SOS Amazônia e WWF-Brasil.



1. Campanha de Retorno de Embalagens Plásticas na rede de supermercados Araújo, em Rio Branco – Acre

A **SOS AMAZÔNIA** lançou em setembro de 2006 a campanha “Retorno dos Vasilhames Plásticos” em



2. Campanha de Coleta Seletiva de material reciclável no Conjunto Habitasa, em Rio Branco – Acre.

Realizada entre os meses de agosto a setembro de 2005 com o objetivo de incentivar os moradores do Conjunto Habitacional Habitasa a separar o material reciclável para os catadores que circulam no Conjunto, evitando que estes coletem os materiais nos sacos de lixo. Visou ainda desenvolver um estudo piloto sobre a eficiência da coleta seletiva por meio de catadores e o nível de participação da população nestes programas. O estudo serviu como base de informação para desenvolver políticas públicas em coleta seletiva em Rio Branco. Contamos com a importante parceria do ROTARACT.

3. Implantação da Coleta Seletiva no Conjunto Universitário

A partir de um convite da Paróquia São Judas Tadeu, estabelecemos compromisso para implantar a coleta seletiva no Conjunto Universitário, em aproximadamente 1.300 casas. Realizamos capacitação de 20 casais de zeladores de ruas do Conjunto; apoiamos a confecção de panfletos informativos para distribuição junto aos moradores; em parceria com o ROTARACT fizemos a mobilização casa a casa. Posteriormente a coleta passou a ser realizada pelos catadores da Cooperativa CATAR.

parceria com a rede de Supermercados Araújo e o Núcleo de Design do Acre – NIDAC. A campanha teve como objetivo promover a entrega voluntária de vasilhames plásticos recicláveis e a doação deste material para a Cooperativa CATAR. Foram implantados 3 pontos de entrega, em 3 lojas do Supermercado Araújo.





A **SOS AMAZÔNIA** desenvolve atividades voluntárias compondo diversos fóruns de representação, de várias esferas de influência nas políticas ambientais em fóruns locais, nacionais. Neste triênio, participamos dos seguintes:

- Comissão Estadual de Monitoramento e Avaliação do Programa de Desenvolvimento Sustentável do Acre
- Comissão Estadual do Zoneamento Ecológico Econômico – CZEE
- Conselho Estadual de Meio Ambiente – CEMACT
- Conselho Estadual de Turismo
- Conselho Municipal de Meio Ambiente – CONDEMA
- Comissão Municipal do Zoneamento Econômico, Ambiental, Social e Cultural de Rio Branco – COMZEAS
- Comitê do Programa de Áreas Protegidas da Amazônia – CP/ARPA
- Coordenação da Mesa de Conservação/Brasil - MAP VI e MAP VII
- Comissão Estadual de Educação Ambiental – COMEEA
- Conselho Consultivo do Parque Nacional da Serra do Divisor – CCPNSD
- Conselho Consultivo da Estação Ecológica Rio Acre – CCEERA.





A **SOS AMAZÔNIA** promove um constante processo de fortalecimento institucional. Foram conquistados avanços significativos no sentido de estabelecer estruturas, normas e critérios para os processos administrativos internos.

Através do estabelecimento de parcerias, foi possível a elaboração de diversos documentos que norteiam a gestão da **SOS AMAZÔNIA**, proporcionando mais transparência e regularidade em nossos processos.

Neste período a **SOS AMAZÔNIA** realizou as seguintes atividades:

- Revisão do Manual de Procedimentos e do Código Ética da instituição;
- Realização de uma campanha de associados; e
- Reestruturação e manutenção de nosso site promovendo a atualização de conteúdo com as informações referentes às atividades desenvolvidas nos projetos e campanhas realizadas pela instituição, bem como, as notícias e informações da agenda local e nacional.



RELATÓRIO FINANCEIRO – 2007

O orçamento institucional da SOS AMAZÔNIA, em 2007, alcançou o teto de R\$ 1.130.290,00, captados junto a Agência Internacionais (75%), Agências Nacionais (12%), Convênios com Governos (11%) e Receitas Sociais e Operacionais (2%).

É com orgulho que constatamos um aumento de mais de 25% em nossa captação de recursos, para dar prosseguimento em atividades que julgamos tão importantes para a conservação.

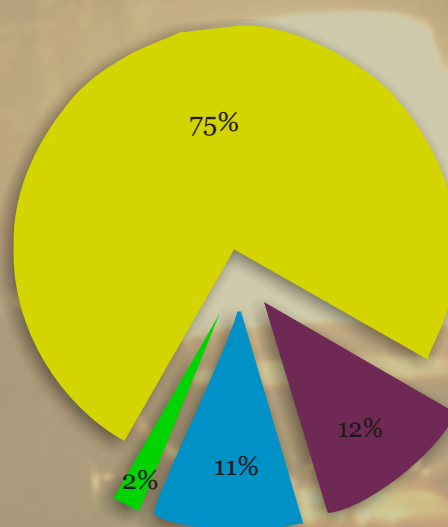
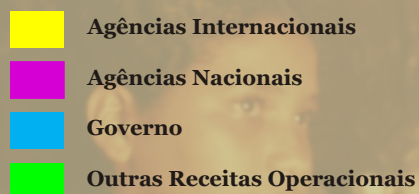
A aplicação desses recursos, demonstradas nos gráficos a seguir, foram distribuídas em manutenção de nossa equipe (49%), execução direta dos projetos (38%), manutenção de nossas sedes (7%) e despesas de ordem financeira e tributárias (6%).

Anualmente promovemos uma Auditoria Externa, nacionalmente reconhecida, a fim de demonstrarmos a transparência na utilização dos recursos arrecadados, atestando a maneira responsável e eficiente que a SOS AMAZÔNIA gerencia suas finanças.

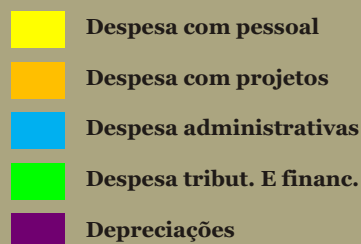
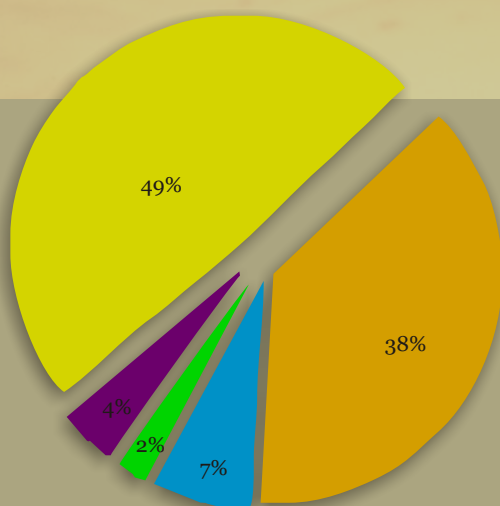
Em 2008 continuaremos com o forte intuito de, além de nossas captações por projetos, fortalecermos nossa captação de recursos irrestritos, através da prestação de serviços.

Kelly Gouveia
Contadora CRC 000742/O-7

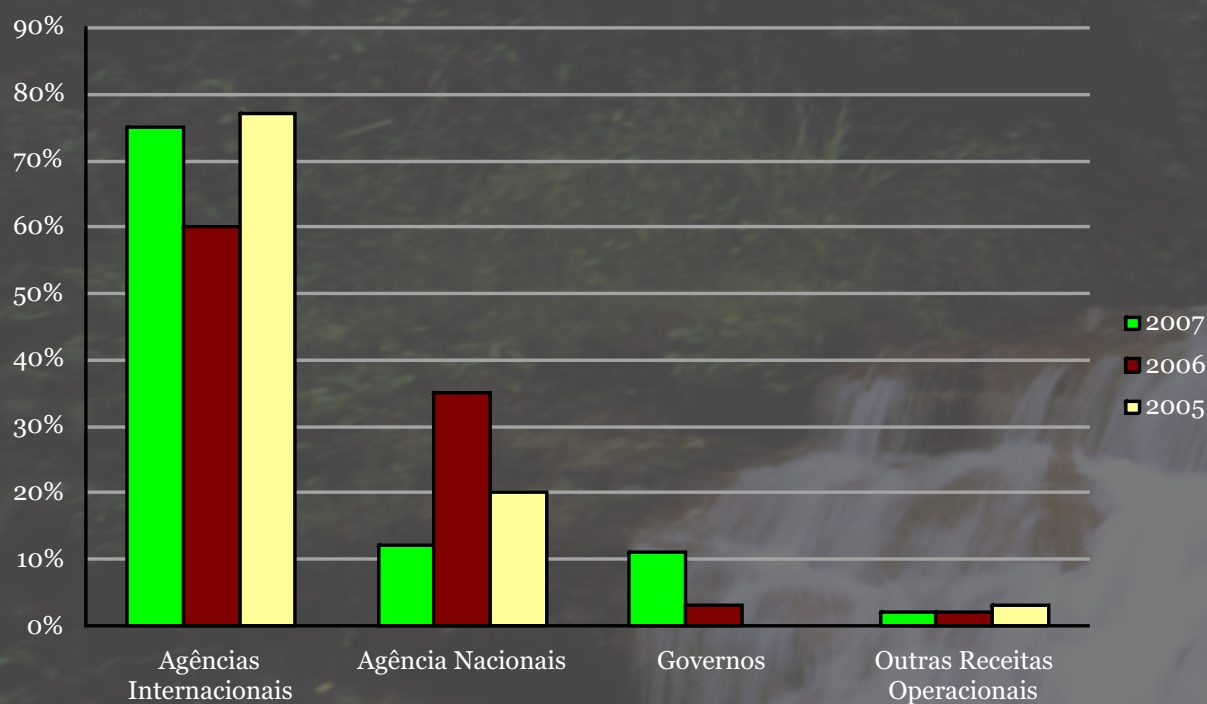
ORIGEM DOS RECURSOS EM 2007



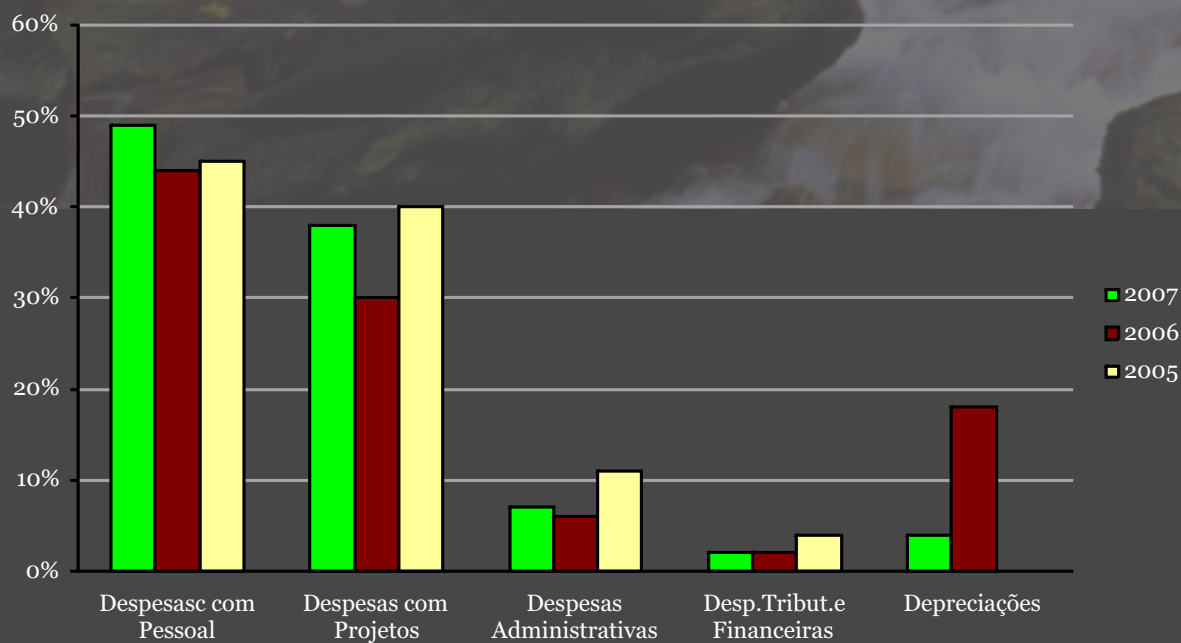
APLICAÇÃO DOS RECURSOS EM 2007



ORIGEM DOS RECURSOS



APLICAÇÃO DE RECURSOS



PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

25 de maio de 2007.

Ao Conselho Diretor e Associados da Associação SOS Amazônia
Rio Branco, AC

**MINUTA PARA
DISCUSSÃO.
SUJEITA A ALTERAÇÃO**

1. Examinamos o balanço patrimonial da Associação SOS Amazônia em 31 de dezembro de 2007 e as correspondentes demonstrações do superávit ou déficit, das mutações do patrimônio social e das origens e aplicações de recursos, relativas ao exercício findo nesta data, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações contábeis.
2. Exceto quanto aos assuntos mencionados nos parágrafos (3) e (4), nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria do Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis demonstradas; c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Associação SOS Amazônia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Até a data de conclusão de nossos trabalhos, não havíamos recebido confirmação dos saldos das contas bancárias movimentadas no Banco Itaú S/A, no total de R\$224.611,34.
4. Até a data de conclusão de nossos trabalhos, não havíamos recebido confirmações dos recursos repassados pelos seguintes doadores: Universidade da Flórida/USAID (R\$291.946,30) e SEF/Projeto BID R\$60.737,65.
5. Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos que possam advir dos assuntos mencionados nos parágrafos (3) e (4), as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1) representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação SOS Amazônia em 31 de dezembro de 2007 e o resultado de suas operações, das mutações do patrimônio social e das origens e aplicações de recursos referentes ao exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
6. As demonstrações contábeis do exercício de 2006 foram por nós examinadas e obtiveram parecer sem ressalvas, datado de 25 de maio de 2007.

LITES AUDITORIA E CONTABILIDADE S/S

CRC BA-3091/0-4

André Luis de Carvalho Bittencourt

Contador CRC-BA 18950/0-0 - "S-AC"

Balanço Patrimonial
Em 31 de dezembro
Valores em Reais (sem centavos)

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
ATIVO		
CIRCULANTE		
DISPONÍVEL		
Bancos conta movimento	109.222	37.500
Aplicações financeiras	147.300	87.082
	<u>256.522</u>	<u>124.582</u>
CRÉDITOS		
Adiantamentos	4.290	11.606
Outros créditos	950	40
	<u>5.240</u>	<u>11.645</u>
Total do Circulante	<u>261.762</u>	<u>136.227</u>
PERMANENTE		
IMOBILIZADO		
Bens de Uso	476.474	391.953
(-) Depreciação acumulada	(273.025)	(225.913)
	<u>203.449</u>	<u>166.041</u>
Total do ATIVO	<u>465.211</u>	<u>302.268</u>
PASSIVO		
CIRCULANTE		
Obrigações tributárias	220	63
Obrigações trabalhistas	341	10.940
	<u>561</u>	<u>11.002</u>
Total do Circulante	<u>561</u>	<u>11.002</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Patrimônio social	291.266	582.530
Superávit/Déficit do exercício	173.385	(291.264)
	<u>464.651</u>	<u>291.266</u>
Total do PASSIVO	<u>465.211</u>	<u>302.268</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do Superávit ou Déficit
Em 31 de dezembro
Valores em Reais (sem centavos)

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
RECEITAS		
Convênios com agências internacionais	1.130.290	745.532
Convênios com agências nacionais	175.384	409.764
Convênios com governos	180.134	36.000
Receitas financeiras	11.934	12.089
Receitas sociais	7.900	187
Outras receitas operacionais	2.891	257
Total de receitas	1.508.533	1.203.829
DESPESAS		
Despesas Operacionais		
Despesas com pessoal	(658.670)	(683.733)
Despesas com atividades/projetos	(502.898)	(433.605)
Despesas administrativas	(99.977)	(89.463)
Despesas tributárias	(14.658)	(8.620)
Depreciações	(47.112)	(269.045)
Despesas financeiras	(11.832)	(10.628)
Total de despesas	(1.335.148)	(1.495.093)
SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO	<u>173.385</u>	<u>(291.264)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstração das Mutações do Patrimônio Social
Em 31 de dezembro
Valores em Reais (sem centavos)

	Patrimônio Social	Ajustes de Exercícios Anteriores	Superávit/Déficit do Exercício	Total
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005	724.623	(332)	(141.762)	582.530
Incorporação do superávit ao patrimônio	(141.762)	-	141.762	-
Incorporação dos ajustes ao patrimônio	(332)	332	-	-
Déficit do exercício	-	-	(291.264)	(291.264)
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006	582.530	-	(291.264)	291.266
Incorporação do superávit ao patrimônio	(291.264)	-	291.264	-
Superávit do exercício	-	-	173.385	173.385
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	291.266	-	173.385	464.651

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos
Em 31 de dezembro
Valores em Reais (sem centavos)

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
I - ORIGEM DOS RECURSOS		
Das operações sociais	220.497	-
Superávit do exercício	173.385	-
Mais: Depreciações e amortizações	47.112	-
II - APLICAÇÃO DOS RECURSOS	84.521	22.850
Déficit do exercício	-	291.264
Mais: Depreciações e amortizações	-	269.045
Aplicações no Permanente	84.521	631
III - AUMENTO/REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	135.976	(22.850)
IV - DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE		
ATIVO CIRCULANTE	125.535	(11.848)
Início do Exercício	136.227	148.076
Final do Exercício	261.762	136.227
PASSIVO CIRCULANTE	(10.441)	11.002
Início do Exercício	11.002	-
Final do Exercício	561	11.002
V - AUMENTO/REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	135.976	(22.850)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A ASSOCIAÇÃO SOS AMAZÔNIA é uma entidade civil sem fins lucrativos, cujo objeto social compreende a promoção e apoio às ações que visem à preservação, conservação, defesa e recuperação ambiental, com prioridade para os ambientes da Amazônia, em particular, do Estado do Acre, o desenvolvimento de programas de educação ambiental e de políticas públicas ligadas ao meio ambiente.

A ASSOCIAÇÃO SOS AMAZÔNIA foi fundada em 01/12/1988, tem sede à rua Pará, nº 61, Cadeia Velha, Rio Branco – AC e está registrada no CNPJ. sob o nº 14.364.434/0001-85.

O Conselho Deliberativo, eleito em 05/04/2005, com mandato de 04 (quatro) anos, é composto pelos seguintes membros:

Presidente	Vice – Presidente	Conselheiros
Ruscelino Araújo Barboza	Cleto Batista Barbosa	Josélia da Silva Alves Júlio Eduardo Gomes Pereira Maria do Carmo Ferreira da Cunha

A Secretaria Executiva, indicada pelo Conselho Deliberativo, é formada pelos seguintes representantes:

Secretário Geral
Silvia Helena C. Brilhante

Secretária Técnica
Silvia Helena C. Brilhante

Secretária Administrativa
Kelly Christine F. Gouveia

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Em 2007 a SOS AMAZÔNIA continuou seu trabalho de implementação e criação de Unidades de Conservação de proteção integral, na gestão ambiental de escolas públicas municipais, no fortalecimento de capacidades para a atuação qualificada na conservação e em sua intervenção política em fóruns públicos oficiais da área ambiental. Para tanto, destacam-se os seguintes projetos:

A - Consórcio AMAZONIAR: Conectando Comunidades Florestais e Paisagens para o Desenvolvimento Sustentável do Sudoeste da Amazônia Brasileira

Objetivo: Criação de um sistema participativo de gestão ambiental e uso justo e sustentável dos recursos naturais no sudoeste da Amazônia.

Atividades

- Envolver cientistas e professores universitários na capacitação de pessoal para a área de conservação;
- Promover cursos de capacitação para estudantes universitários e técnicos de OG's e ONG's em gestão ambiental;
- Promover cursos de capacitação para professores e funcionários de escolas de ensino fundamental em educação e gestão ambiental;
- Promover a capacitação de conselheiros que atuam na área de gestão ambiental.

A SOS Amazônia utilizará como estratégia para realizar estas atividades a realização de três programas:

- Programa de Formação Técnico-Científica para gestão de UC's;
- Programa de Formação de Educadores para inserir a temática ambiental nas escolas de 1ª à 4ª séries;
- Programa de Fortalecimento/Criação de Conselhos.

Área de atuação: Acre (Assis Brasil, Sena Madureira, Manuel Urbano, Mâncio Lima, Rodrigues Alves, Cruzeiro do Sul, Porto Walter, Marechal Thaumaturgo) e Rondônia (Campo Novo).

B – Sistema Estadual de Áreas Naturais Protegidas e Certificação Florestal no Acre

Objetivos: Implementar o Sistema Estadual de Áreas Naturais Protegidas - SEANP; Fortalecer a capacidade técnica e executiva das organizações locais.

Atividades

- Elaborar proposta de regulamentação, estruturação e operacionalização do SEANP, promovendo seminários e entrevistas.

Área de atuação: Acre.

C – Sensibilização de comunidades tradicionais na promoção da conservação de recursos naturais em um mosaico de Áreas Protegidas em Marechal Thaumaturgo, Acre

Objetivos: Promover a troca de informações entre monitores ambientais da Reserva Extrativista do Alto Juruá, do Parque Nacional da Serra do Divisor e moradores do entorno destas áreas protegidas que realizam monitoramento de alvos de conservação, em especial os quelônios, visando a promoção da conservação desta Ordem Animal que sofre grande pressão de uso pela comunidade local.

Atividades

- Intercâmbio entre os 32 monitores ambientais destas Unidades de Conservação;
- Oficinas de disseminação e sensibilização da comunidade;
- Vídeo com as informações ambientais, funcionalidade ecológica e níveis de ameaça das espécies em estudo monitoradas

- Campanha de sensibilização e disseminação dos resultados do monitoramento e intercâmbio
- Participação em 2 congressos nacionais.

Área de atuação: Marechal Thaumaturgo, Acre

D – Cluster Comunidades e Mercado

Objetivos: Apoiar comunidades e os mercados em relação as seguintes questões-chave: desenvolvimento local e renda geração, formação e desenvolvimento de capacidades, Governança e gestão, desenvolvimento de capacidades para organizações locais, biodiversidade e relações de gênero.

Atividades

- 2 oficinas para trabalhar a criação do Conselho Consultivo do Parque Estadual Chandless dando continuidade ao processo iniciado durante a execução da 1ª fase do projeto, de aproximadamente 16h em 2 dias;
- 1 curso: Unidades de Conservação: uma estratégia para a proteção da natureza, com 32h/aula;
- 1 edição do Programa de Estágio Amazoniar, com duração de 6 meses para 12

estudantes/estagiários.

Área de atuação: Acre e Rondônia

E – Plano de Manejo do Parque Estadual Chandless

Objetivos: Elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual Chandless

Atividades

- Elaboração dos encartes 1 a 4 do Plano de Manejo

Área de atuação: Manoel Urbano, Sena Madureira e Santa Rosa do Purus, Acre

F – Comunidades melhorando condições de vida e protegendo o Parque Nacional da Serra do Divisor

Objetivos: Incentivar comunidades e famílias rurais residentes no Vale do Juruá a protegerem o Parque Nacional da Serra do Divisor

Atividades

- Orientar famílias residentes no entorno do Parque Nacional a acessar os benefícios que esta unidade de conservação deve proporcionar;
- Apresentar às famílias que moram no entorno do Parque Nacional, perspectivas e oportunidades econômicas de uso sustentável dos recursos florestais;
- Apoiar as associações das Comunidades Triunfo e Grajaú no acesso de recursos junto ao Proflorestania.

Área de atuação: Marechal Thaumaturgo e Porto Walter, Acre

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras apresentadas são de responsabilidade da administração e foram elaboradas em consonância com as diretrizes contábeis definidas pela Lei nº. 6.404/76, pelas Normas Brasileiras de Contabilidade, notadamente a NBC T 10 – dos Aspectos Contábeis Específicos em

Entidades Diversas, item 10.19 – Entidades sem Fins de Lucros.

NOTA 03 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) APURAÇÃO DO RESULTADO

As despesas são registradas de acordo com o regime contábil de competência. As receitas de doações e subvenções são registradas no recebimento efetivo. Os custos incorridos representam, basicamente, a alocação de recursos humanos e materiais na execução das atividades da entidade.

(b) ATIVO PERMANENTE

O imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, a taxas anuais.

(c) PASSIVO CIRCULANTE

Demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos.

(d) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Representado pelo patrimônio social da ASSOCIAÇÃO SOS AMAZÔNIA, acrescido dos resultados superavitários ou deficitários anuais, conforme o caso.

NOTA 04 – BANCOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Contas	2007	2006
Bancos conta Movimento	109.222	37.500
Aplicações financeiras	147.300	87.082
TOTAL	256.522	124.582

A política de gerenciamento das disponibilidades adotada pela administração privilegia a aplicação dos recursos em fundos de investimentos de curto prazo, em instituições financeiras brasileiras de primeira linha, quando permitido pelos doadores. As receitas decorrentes destas aplicações são reinvestidas na própria instituição e estão destacadas na demonstração do resultado.

NOTA 05 – CRÉDITOS

ADIANTAMENTOS

Contas	Saldo em Reais	
	31/12/07	31/12/06
Kelly Gouveia	1.170	-
Silvia Brilhante	726	-
Laís de Araújo	713	26
Cleuza Rigamonte	600	-
Herencia	543	569
Elisane Correa	499	-
Banco Itaú S/A	40	-
Miguel Scarcello	-	8.179
Jaime Chávez	-	1.192
Gislene Salvatierra	-	940
Wilker da Silva	-	48
Maria José Damasceno	-	30
Elsa Mendonza	-	1
Total	4.290	11.606

NOTA 06 – IMOBILIZADO

Contas	Taxa de depreciação % a.a	Saldo em 31 de dezembro (R\$)	
		2007	2006
Edificações	4%	131.849	89.989
Máquinas e equipamentos	10%	61.522	57.691
Equipamentos de informática	20%	89.109	57.133
Móveis e Utensílios	10%	35.405	28.180
Veículos	20%	147.829	147.829
Embarcações	20%	11.131	11.131
Motores	-	(273.025)	(225.913)
Total		203.449	166.041

NOTA 07 – OBRIGAÇÕES

OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

Conta	Valor em Reais
INSS Autônomos a recolher	215
INSS salários a recolher	5
Total	220

OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Conta	Valor em Reais
ISSQN	175
IRRF a recolher	165
CSLL a pagar	1
Total	341

NOTA 08 – RECEITAS DE CONVÊNIOS E CONTRATOS

CONVÊNIOS COM AGÊNCIAS INTERNACIONAIS

Doador	Valor em Reais
WWF – Consórcio USAID	493.946
WWF – Fundação Moore	344.398
Universidade da Flórida – USAID	291.946
Total	838.344

CONVÊNIOS COM AGÊNCIAS NACIONAIS

Doador	Valor em Reais
FUNBIO – CHANDLESS	156.544
WWF – CLUSTER	18.840
Total	175.384

No período sob exame a SOS Amazônia obteve 93,22% de suas receitas mediante convênios e contratos firmados com a WWF – Consórcio USAID (32,74%), WWF – Fundação Moore (22,83%), Universidade da Flórida (19,35%), FUNBIO - CHANDLESS (10,38%) e Ministério da Justiça (7,91%).

NOTA 09 – DESPESAS OPERACIONAIS POR FONTE DE RECURSOS EM 2007

Valores em Reais (sem centavos) em 31 dez 2007

Fonte de Recursos	Adm.	Pessoal	Financeiras	Tributárias	Implem.de Atividades	Total
Cons. Amazoniar	35.037	216.307	2.958	1.398	152.677	408.377
Cluster	-	12.356	7	-	-	12.363
Cons. G- MAP	33.730	195.027	2.301	906	14.985	246.949
BID	2.285	27.778	394	1.982	21.045	53.484
TNV-MOORE	-	28.197	181	-	-	28.378
WWF – SEANP	18.481	103.770	2.422	38	175.853	300.563
WWF – ESEC	356	10.621	430	8	-	11.415
FUNBIO-CHANDLESS	103	61.865	1.001	8.460	30.085	101.514
FUNBIO – NÃO MADEIREIROS	-	-	322	-	-	322
Governo do Acre	4.351	-	111	13	3.329	7.805
HSBC	795	-	284	94	28.678	29.851
Min. Justiça – Dir. Difuso	4.005	-	1.166	43	75.697	80.911
Administração	833	2.749	256	1.716	550	6.104
Subtotal	99.977	658.670	11.832	14.658	502.898	1.288.035
Depreciações						47.112
Total das Despesas Operacionais						1.335.148

NOTA 10 – ISENÇÕES E IMUNIDADES TRIBUTÁRIAS

A ASSOCIAÇÃO SOS AMAZÔNIA obteve reconhecimento de utilidade pública municipal, conforme Lei nº 215 de 26/12/1995, e registro de OSCIP – Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, mediante processo MJ nº 08000.016966/2001-60, conforme despacho publicado no Diário Oficial de 06/09/2001.

NOTA 11 – SEGUROS CONTRATADOS

Em 31 de dezembro de 2007, a S.O.S. Amazônia mantinha cobertura de seguros contra riscos diversos para veículos, por valores considerados suficientes para cobrir eventuais perdas. Não foram contratadas apólices para cobertura de risco dos outros bens do ativo imobilizado, inclusive imóveis.

* * *

